



AUMENTO DE CASOS DE DENGUE EM CRIANÇAS EM 2024: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO

MARIANA SILVA ARAÚJO; CAMILLA SILVA ARAÚJO; MARIANA SILVA CARDOSO;
GIOVANA GABRIELE ALVES GOMES

Introdução: A dengue é uma doença infecciosa aguda, de etiologia viral, transmitida por mosquitos de gênero *Aedes*, sendo a principal espécie o *Aedes aegypti*. É considerada pela Organização Mundial da Saúde um dos principais problemas de saúde pública no mundo, pois, além do comprometimento da saúde física e dos óbitos, produz grande transtorno social e econômico. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo avaliar o número de casos de dengue notificados nos últimos 5 anos, na faixa etária de 10 a 14 anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal com análise da tendência epidemiológica da dengue. Será utilizado o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS para obter dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN). A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar amplo espectro clínico, podendo parte dos pacientes evoluir para formas graves, e inclusive levar a óbito. Dados obtidos pelo SINAN mostram aumento exponencial de casos de dengue nos últimos 5 anos, sendo de 102%, sendo que 31,2% necessitou de internação. Apenas no ano de 2024, até o mês de março deste presente ano, esse aumento é significativo, tendo aumento de 16% quando comparado a todo o ano de 2023. **Resultados:** Pesquisas revelam que há maior taxa de infecção entre os adolescentes de 10 a 14 anos. Essa infecção pode ser assintomática ou sintomática, podendo apresentar três fases clínicas: febril, crítica e de recuperação. Os sinais de alarme envolvem dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramento de mucosa, entre outros. O tratamento normalmente se dá por controle vigoroso de hidratação e repouso. Sabe-se que a dengue possui maior transmissão em regiões tropicais e com climas propícios, com isso, reforça-se os cuidados com higienização dos ambientes para evitar sua proliferação. Ainda, desde o final de 2023, o Brasil possui a vacina QDENG, altamente recomendada para imunização de crianças e adolescentes para aumentar proteção imunológica. **Conclusão:** O país necessita de maior inserção de políticas de saúde pública sobre o tema, para que se haja mais conhecimento pela população, para que se aumente os cuidados, reduzam a transmissão, consequentemente, reduzindo os malefícios desta arbovirose.

Palavras-chave: **DENGUE EM CRIANÇAS; EPIDEMIOLOGIA DA DENGUE; EMERGÊNCIA PEDIÁTRICA; GRAVIDADE DE SINTOMAS; PREVENÇÃO DA DENGUE**